

Triunfo obtém R$ 323,4 milhões de receita líquida ajustada no segundo trimestre

Ebitda ajustado cresce 37,1% e atinge R$ 183,4 milhões no mesmo período. A Triunfo Participações e Investimentos S.A. [Bovespa: TPIS3] – uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de rodovias, portos, aeroportos e energia, encerrou o segundo trimestre de 2015 (2T15) com receita líquida ajustada de R$ 323,4 milhões, crescimento de 23% frente ao mesmo período de 2014.

De abril a junho, o Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ajustado da companhia aumentou 37,1% e alcançou R$ 183,4 milhões. No mesmo intervalo, a margem Ebitda ajustada ficou em 56,7% - avanço de 5,8 pontos percentuais em relação a 2014.
A Triunfo registrou um prejuízo líquido de R$ 70,5 milhões no período encerrado em 30 de junho, contudo, considerando o acumulado do ano, a empresa teve lucro líquido de R$ 17,6 milhões.

Resultados por negócio
Rodovias - De abril a junho, 26,1 milhões de veículos trafegaram pelos 2.140,5 quilômetros administrados pela Triunfo, queda de 5,4% ao registrado em igual período de 2014. A queda do fluxo de automóveis está relacionada à retração econômica e à greve dos caminhoneiros, que paralisou as rodovias em fevereiro.
Apesar da queda no tráfego de veículos e dos efeitos da Lei dos Caminhoneiros, que isenta a cobrança de pedágio sobre os eixos suspensos de caminhões que circulam vazios desde 17 de abril, a arrecadação de pedágios avançou 22,6%, chegando a R$ 170,6 milhões no trimestre. O

aumento é reflexo do reajuste tarifário ocorridos na Concer, Triunfo Concepa e Triunfo Econorte ao longo do segundo semestre de 2014. A aquisição da Triunfo Transbrasiliana também contribuiu para o crescimento de 30,8% da receita líquida ajustada do segmento, que atingiu R$ 197,4 milhões no 2T15.
No segundo trimestre, o Ebitda ajustado do segmento rodoviário registrou crescimento de 31,6%, totalizando R$141,7 milhões, ante o mesmo período de 2014. No trimestre, a margem Ebitda ajustada teve incremento de 0,4 ponto percentual, atingindo 71,8%.
Com 70 dias de antecedência, a Triunfo Concebra iniciou, em junho, a cobrança de tarifa em suas 11 praças de pedágio. A antecipação reafirma o compromisso da companhia na execução e entrega do trecho duplicado. A cobrança foi autorizada após vistoria e aprovação da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres).

Porto - No segmento portuário, a Triunfo detém 50% da Portonave. De abril a junho, o volume de TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) movimentados apresentou retração de 11,3% em comparação a igual intervalo de 2014, atingindo 147,4 mil TEUs.
A receita do segmento portuário, que inclui movimentação de contêineres e receita de pátio e movimentação da Iceport, atingiu R$ 44,8 milhões, queda de 12,4% no trimestre.
No 2T15, o Ebitda ajustado foi de R$ 25,5 milhões, valor 8,7% superior ao segundo trimestre do ano passado, com margem Ebitda ajustada de 59,6% - expansão de 11 pontos percentuais.

Energia - As operações de energia da Triunfo apresentaram receita operacional líquida de R$ 56,3 milhões, resultado 42,7% superior ao reportado no 2T14. O melhor desempenho deve-se entre outros pontos ao início da operação e manutenção da Usina Hidrelétrica de Três Irmãos.
De abril a junho, o segmento registrou R$ 13,8 milhões de Ebitda ajustado, 29,9% menor ao registrado no 2T14, com margem Ebitda ajustada de 24,5% - queda de 25,4 pontos percentuais. No trimestre, a Triunfo teve que comprar energia para honrar os contratos, devido aos cortes de garantia física, o que impactou significativamente o resultado do segmento de energia.
A energia assegurada vendida atingiu 277.956 GWh, ao preço médio de R$227,48 MW/h.
A Justiça concedeu decisão favorável ao pedido da Triunfo de limitar em até 5% o impacto do fator de ajuste GSF do total da garantia física das usinas Rio Canoas e Rio Verde.

Aeroporto - No segmento aeroportuário, a Triunfo detém 23% da concessionária Aeroportos Brasil Viracopos, que administra o aeroporto internacional de Viracopos, em Campinas (SP).
Considerando a participação da Triunfo no negócio, a receita líquida ajustada foi de R$ 24,9 milhões no segundo trimestre de 2015, expansão de 16,8% na comparação com igual intervalo de 2014. O resultado reflete o incremento das receitas de passageiros, pousos e decolagens e receita comercial, que foram impulsionadas pelo aumento do volume de viajantes, bem como de voos internacionais, da operação de Duty Free e das novas lojas do terminal de passageiros.

De abril a junho, passaram pelo aeroporto de Viracopos 30,7 mil aeronaves, que movimentaram 2,5 milhões de passageiros e 46,9 mil toneladas de carga. O número de viajantes foi 6,9% superior ao reportado em igual período de 2014. Já o volume de carga transportada teve queda de 17,6% na comparação anual. O menor volume foi compensado pelo maior valor agregado das cargas, o que elevou a receita.
No 2T15, o aeroporto registrou Ebitda ajustado de R$ 6,5 milhões com margem de 26,1% no 2T15, retração de 0,8 ponto percentual.

Sobre a Triunfo Participações e Investimentos - A Triunfo Participações e Investimentos S.A. (TPIS3) é uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura com forte atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, administração portuária e aeroportuária e geração de energia. De capital aberto, está listada no Novo Mercado, nível mais alto de Governança Corporativa da BM&FBovespa.
A companhia administra 2.140,5 quilômetros de rodovias no Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, por meio das concessionárias Concer, Triunfo Concepa, Triunfo Econorte, Triunfo Concebra e, mais recentemente, Triunfo Transbrasiliana. No setor portuário, a Triunfo possui participação de 50% da Portonave, que opera o Terminal Portuário de Navegantes, em Santa Catarina. Controla ainda a Triunfo Rio Canoas, empresa constituída para implantar e administrar a Usina Hidrelétrica de Garibaldi, no mesmo estado, e a Triunfo Rio Verde, responsável pela construção e pela operação da Usina Hidroelétrica de Salto, localizada na bacia do Rio Verde no estado de Goiás. Em energia, a Triunfo ainda controla a Tijoá, a concessionária responsável pela operação e manutenção da Usina Hidrelétrica Três Irmãos, no estado de São Paulo. A companhia também detém 23% da Aeroportos Brasil Viracopos, concessionária responsável pela administração do Aeroporto Internacional de Campinas – Viracopos. www.triunfo.com

Foto: divulgação
Grupo Máquina PR